CNT | Confederação Nacional do Transporte

ECONOMIA EM FOCO

31 de maio de 2016

Setor de transporte e logística mostra queda no 1º trimestre de 2016

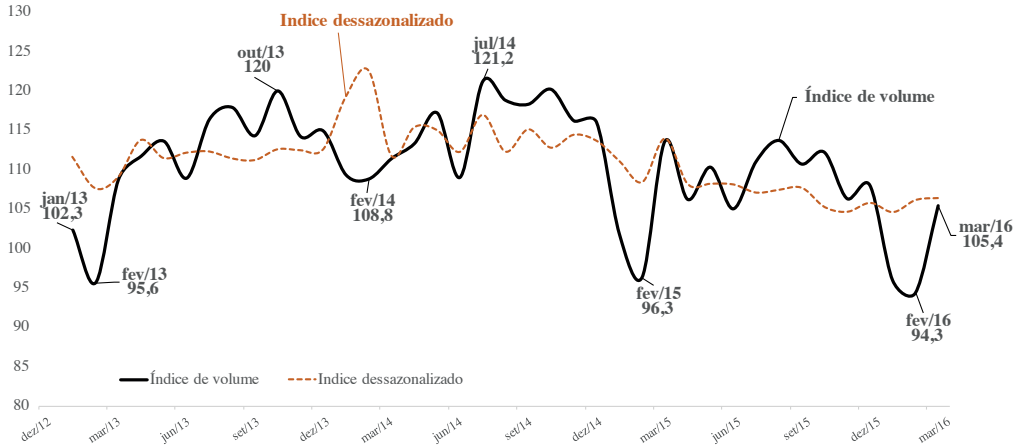
De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, no primeiro trimestre de 2016, o setor de transporte e logística registrou redução acumulada de -5,2% no volume de serviços prestados, na comparação com igual período do ano anterior. Somente em março de 2016, comparado ao mesmo mês de 2015, houve uma variação de -7,2%. Esses números informam a sequência de quedas que o setor vem apresentando.

Como pode ser visto no gráfico 1, o setor de transporte e logística apresenta um comportamento marcadamente sazonal[1] entre os meses de dezembro e fevereiro de forma que todos os anos ocorre uma queda de volume nesse período. Essa queda em geral está associada à entressafra de algumas commodities agrícolas, como a soja. Se a influência do comportamento sazonal é retirada, o resultado é uma série dessazonalizada[2] do índice de volume[3] que revela retração desde março de 2015.

Um outro dado que a PMS oferece é o resultado de volume acumulado em 12 meses do setor de transporte e logística. Como pode ser visto no gráfico 2, observa-se uma trajetória declinante desde o fim do primeiro trimestre de 2014. Esse comportamento culminou no encolhimento das atividades transportadoras a partir de março de 2015, quando o índice passou a apresentar variação negativa e, desde então, não mostrou sinais contundentes de recuperação. Em março de 2016, o setor de transporte e logística teve um resultado de -6,1% no acumulado em 12 meses, o que implica em queda de realizações de serviços de transporte.

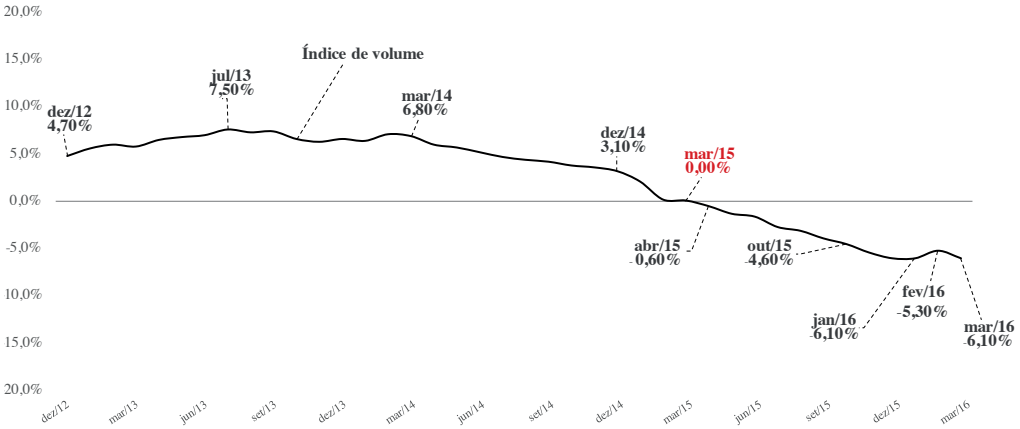
É possível perceber que a redução de atividade vem ocorrendo em praticamente todas as unidades da federação, sendo a única ressalva o Distrito Federal. O gráfico 3 apresenta a evolução do acumulado no primeiro trimestre de 2016,

Gráfico 1 – Índice de Volume (2011 = 100)* - Setor de transporte e logística - Brasil - jan/2013 a mar/2016



Fonte: PMS/IBGE – Elaboração CNT

Gráfico 2 – Variação acumulada em 12 meses* – Volume de Serviços - Setor de transporte e logística - Brasil - dez/2012 a mar/2016



Fonte: PMS/IBGE – Elaboração CNT. * Compara os índices acumulados do volume de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

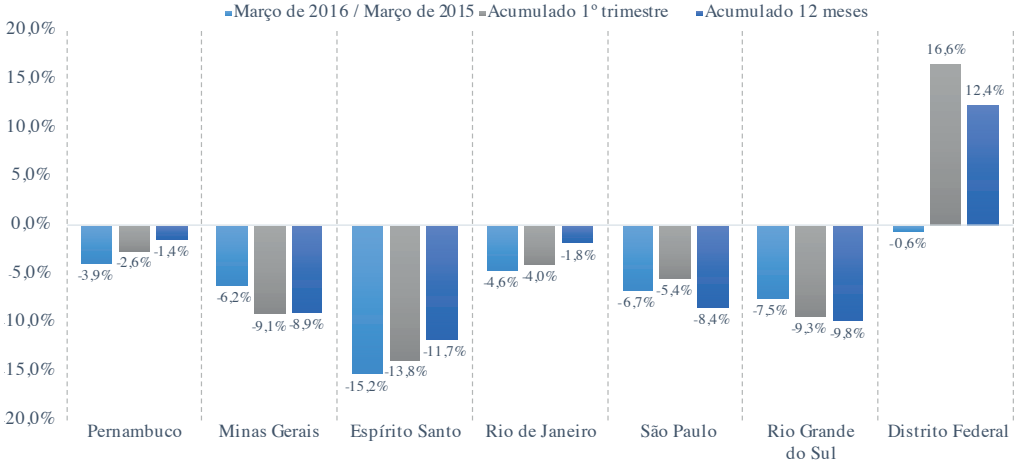
no acumulado em 12 meses e na variação mensal do setor de transporte e logística em estados selecionados. Observa-se a queda generalizada no nível de atividade. O Espírito Santo, que apresentou o pior resultado, teve 13,8% de retração no primeiro trimestre de 2016.

Cabe, ainda, a análise do desempenho por segmento. O setor de transporte e logística é decomposto em quatro segmentos: transporte terrestre, transporte aquaviário, transporte aéreo e atividades auxiliares, de armazenamento e correios. Analogamente ao setor de transporte e logística, os resultados para o transporte terrestre são negativos em qualquer variável analisada, como é apresentado no gráfico 4.

Já o transporte aéreo mostrou resultados positivos no trimestre, garantidos pela demanda típica dos meses de férias e carnaval. Apesar disso, o segmento registrou significativa queda de atividade em março, quando comparado ao mês anterior. Essa dinâmica foi vivenciada pelas empresas de navegação. Apesar do desempenho positivo, o transporte aquaviário teve crescimento de apenas 1,4% na quantidade de serviços prestados em março, quando comparado ao mesmo mês de 2015. No trimestre, o segmento ainda acumula variação positiva de 12,4%. Por fim, as atividades auxiliares e de armazenamento tendem a possuir resultados reflexos da movimentação de cargas, de forma que acompanham a trajetória do setor.

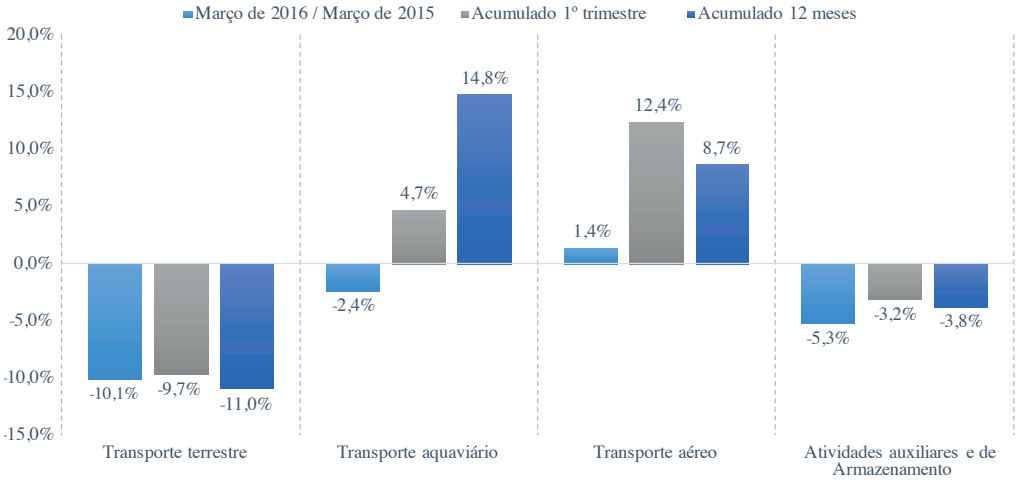
Na análise global de todos os segmentos, a retração de -7,2% no primeiro trimestre de 2016 é maior do que a do setor de serviços, que foi de -5,9% no mesmo período. Devido à característica de ser atividade demandada tanto pelo setor produtivo como pelas famílias, o setor de transporte e logística tende a ser impactado com maior gravidade pelo resultado da economia. Assim, a análise preliminar dos gráficos para os primeiros meses de 2016 mostra um quadro de queda significativa da atividade econômica do transporte.

Gráfico 3 – Variação (%) de Volume - Setor de Transporte e Logística - Unidades da Federação - Março de 2016



Fonte: PMS/IBGE – Elaboração CNT.

Gráfico 4 – Variação (%) de Volume - Setor de Transporte e Logística – Segmentos do Transporte - Março de 2016



Fonte: PMS/IBGE – Elaboração CNT.

[1] Sazonal é a característica de um evento que ocorre regularmente em um determinado período: uma vez ao dia; uma vez ao mês; uma vez ao ano; todo janeiro; todo primeiro trimestre; todo natal; a cada quatros anos; etc.

[2] Uma série dessazonalizada é resultado da exclusão das oscilações que são inerentes ao período. No caso do transporte, um período de entressafra de soja é um período em que a demanda por transporte de soja é menor, já que a soja ainda está sendo plantada e cultivada. Dessa forma, não se pode afirmar que a redução de atividade que se observa entre dezembro e fevereiro todos os anos é resultado de uma crise, já que é apenas um comportamento regular da demanda.

[3] O índice de volume é divulgado na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice de volume estima a variação da quantidade realizada de fretes no país.